Cortina de fumaça chega à Apple TV+ na próxima sexta com história misteriosa sobre incendiários e inspirada em eventos reais

POR PEDRO IBARRA

As chamas tomam a Apple TV+ com a minissérie *Cortina de fumaça* a partir da próxima sexta (27/6). A nova produção da plataforma se inspira em uma história real para contar uma narrativa original sobre fogo e trauma. Criado pelo novelista e showrunner Dennis Lehane e protagonizado por Taron Egito, o seriado reedita a dupla que fez sucesso na série *Black bird,* multipremiado título da mesma Apple.

A nova série acompanha Dave (Egerton), um investigador de incêndios que está em busca de dois incendiários em série que estão aterrorizando uma pequena cidade. Sem resolução para os casos, ele precisa começar a lidar com Michelle (Jurnee Smollett), uma policial autodestrutiva que foi designada para encontrar o paradeiro dos criminosos.

A série, contudo, fala muito mais nas entrelinhas do que na narrativa principal. "É uma série de complexidade psicológica e sobre o caos. Fogo, para mim, representa o caos. Todos os personagens foram construídos para serem caóticos psicologicamente, não gosto de personagens simples", explica o criador Dennis Lehane, muito conhecido como autor do livro *Sobre meninos e lobos*. "Nós temos que abraçar a loucura e o caos, é sobre isso que a série é", complementa.

Portanto, a minissérie de nove episódios mergulha na psiquê de personagens interessantes e detalhados. "São pessoas boas que fazem coisas ruins ou pessoas ruins que fazem coisas boas, mas, sobretudo, bastante humanos", classifica Rafe Spall, ator responsável por viver o capitão de polícia Steven Burk, figura fictícia muito elogiada pelo ator. "Fazer personagens complexos é bom, difícil é fazer pessoas sem profundidade", comenta.

Na visão do showrunner, esses personagens se escreveram sozinhos. Ele tinha as ideais e traçava o caminho para encontrar dentro dos diálogos fatos que poderiam trazer de volta o passado dessas pessoas, baseadas em eventos reais, mas completamente inventadas para a trama funcionar. "Quem somos, como nos expressamos, as coisas que carregamos, como nos vemos e entendemos. Tudo isso vem da nossa infância, se olharmos com calma, vem de lá", acredita o autor.

Dessa forma, uma viagem psicológica fictícia traz uma mensagem extremamente real. "A série traz muito a ideia de que todos nós sempre falamos que queremos ser felizes, mas, ainda assim, sempre somos levados justamente para as situações que vão

Fotos: Apple TV+/Divulgação

Taron Egerton vive o gaiato Dave em *Cortina de Fumaça*